

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI N° 1.654, DE 2011

Confere o título de Capital Nacional de Cerâmica Artística e da Decoração ao Município de Porto Ferreira, no Estado de São Paulo.

Autor: Deputado **NEWTON LIMA**

Relator: Deputado **PAULO RUBEM SANTIAGO**

I- RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 1.654, de 2011, de autoria do Deputado Newton Lima (PT-SP), objetiva conferir ao Município de Porto Ferreira, no Estado de São Paulo, a denominação de “Capital Nacional de Cerâmica Artística e da Decoração”.

A proposição legislativa foi distribuída às Comissões de Educação e Cultura (CEC) e de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC), nos termos do art. 54 do Regimento Interno. No prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao Projeto. Cumpre-nos, agora, apreciar a presente proposição no âmbito da CEC, numa análise de seu mérito cultural.

É o relatório.

II – VOTO DO RELATOR

Esta Comissão de Educação e Cultura tem, entre suas atribuições regimentais, deliberar sobre questões atinentes a homenagens cívicas e instituição de efemérides nacionais. A presente proposição legislativa tem como objetivo conferir ao Município de Porto Ferreira, no Estado de São Paulo, a denominação de “Capital Nacional de Cerâmica Artística e da Decoração”.

A concessão desse título está ligada ao desenvolvimento da indústria da cerâmica neste município que remonta à década de 20 do século passado, quando um grupo de empreendedores fundou a *Fábrica de Louças de Porto Ferreira*, aproveitando a matéria prima abundante e a técnica de alguns imigrantes Italianos nessa arte. Era o início da industrialização da cidade. A pequena fábrica, administrada por Paschoal Salzano e seus amigos Jacob Mondin, Pedro Patire e João Procópio Sobrinho, não resistiu à instabilidade econômica de 1930, motivada pela quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, e fechou suas portas.

O pioneirismo dos empreendedores não foi em vão. Em 1931, um grupo de empresários paulistanos, comandados por Djalma Forjaz, comprou o equipamento da primeira indústria da cidade e fundou a *Cerâmica Porto Ferreira*.

Em 1933 a nova empresa passou a contar com a colaboração do engenheiro Nicolau de Vergueiro Forjaz, que veio a ocupar vários cargos, do campo técnico à chefia executiva e presidência do Conselho de Administração, no qual permanece até hoje, depois de 63 anos de atividade na companhia. Em toda sua longa carreira, o engenheiro Forjaz participou entusiasticamente de todas as associações de classe relacionadas com a cerâmica brasileira assim como de muitas outras, em vários países.

Nos anos 1950, a *Cerâmica Porto Ferreira* fundou uma subsidiária, a *Cerâmica Artística Forjaz S.A.*, que se tornou paradigma das inúmeras congêneres posteriormente instaladas no município, visando à produção de objetos de adorno em faiança alcalina (*Terraglia dolce*) segundo uma tecnologia importada da Itália. O adorno cerâmico (em porcelana) já era praticado

em Porto Ferreira por iniciativa do incansável empreendedor Paschoal Salzano, na Cerâmica Ana Maria, mais tarde absorvida por um notável ceramista europeu, o Sr. Hans Beran. Este ramo, o adorno cerâmico, por sua natureza artesanal, demanda considerável mão de obra, motivo pelo qual as 120 empresas do ramo instaladas em Porto Ferreira têm grande importância para o município. Desde 1987, a *Cerâmica Porto Ferreira* não fabrica mais louças, mas tornou-se uma das maiores produtoras de piso cerâmico do país, com uma produção de 9 mil toneladas por mês e responsável por 10% do mercado de primeira linha.

A partir dessa primeira fábrica de cerâmica, outras tantas surgiram e Porto Ferreira tem hoje um parque industrial respeitável. São cerca de 120 cerâmicas artísticas e 50 cerâmicas estruturais, empregando quase 6 mil funcionários. Ao todo, a cidade tem cerca de 360 indústrias, pequenas, médias e de grande porte, inclusive duas multinacionais. Localizado às margens da Via Anhanguera, o Município de Porto Ferreira se coloca próximo tanto dos fornecedores de matéria prima, quanto dos maiores centros consumidores do país. O clima, sempre muito quente e com pouca chuva, ajuda também a produtividade da cerâmica artística, além da farta mão de obra, existente há várias décadas, quando foram instaladas as primeiras indústrias.

Hoje, a cidade de Porto Ferreira já é reconhecida no Brasil e no exterior pela beleza de sua cerâmica artística que ajuda a compor um campo propício para o desenvolvimento da decoração e da arquitetura de interiores.

Ante o exposto, manifestamo-nos pela aprovação do Projeto de Lei nº 1654, de 2011.

Sala da Comissão, em de setembro de 2011.

Deputado **PAULO RUBEM SANTIAGO**

Relator